

TEIXEIRA

DEZEMBRO 2022
BOLETIM INFORMATIVO Nº120 | PREÇO 0,50€



ASSOCIAÇÃO

AMIGOS

DA TEIXEIRA

AAT - FUNDADA EM 1971

“Após uma ausência de quase um ano, o jornal da Teixeira está de volta e com muitas novidades !!!”

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

AAT - Associação Amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira - Seia
Telf.: 238 661 058
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

DIRECÇÃO

Gonçalo Santos; António Domingos ;
Fernando Brito; Luís Marques; José Reis

ESCREVEM NESTE NÚMERO

Alexandra Brito
Carlos Lima
Carlos Marques
Filipa Silva
Gonçalo Santos
Tânia Alves

FOTOGRAFIA

Carlos Reis Marques
Ricardo Brito
Rui Reis de Brito

APOIO INFORMÁTICO

Fernando da Silva Figueiredo

TIRAGEM

305 exemplares

PERIODICIDADE

Trimestral

IMPRESSÃO E PAGINAÇÃO

IMAGEM MULTIMEDIA - Produção de Imagem
Rua Dr. Gaspar Rebelo, 13
6270-436 Seia



editorial

Caros Associados,

Após uma ausência de quase um ano, o jornal da Teixeira está de volta e com muitas novidades!

Dois anos depois do início da pandemia, que nos tirou o conforto dos abraços e sorrisos dos que mais gostamos, finalmente voltámos a respirar alguma normalidade este verão e o nosso querido mês de agosto voltou a trazer os encontros há tanto adiados. Foram semanas de mergulhos, gelados, bailaricos e de novos convívios (caçoi-las!) que vieram para ficar e dar início a novas tradições.

Agosto trouxe também os novos órgãos sociais da Associação. Nas eleições mais participadas dos últimos anos, foi eleita uma nova Direcção, que é maioritariamente composta por elementos residentes na Teixeira. Assim, vai ser possível haver um acompanhamento mais próximo do dia-a-dia da nossa comunidade e da vida da nossa Associação.

No final de outubro, a nova Direcção que apresentou, na Assembleia Geral, o Plano Anual de Atividades e o Orçamento para 2023. Destacam-se, entre outros, os investimentos de conservação do edifício da AAT, a criação de um bar de apoio à esplanada e uma verba de 10% do orçamento para investimentos de conservação e valorização dos terrenos florestais.

Já em novembro, comemorámos os 52 anos da fundação da nossa Associação. As celebrações foram assinaladas com um almoço convívio e ações simbólicas de limpeza comunitária dos terrenos da AAT, que contaram com a presença de várias gerações. Ficou a vontade de repetir este tipo de iniciativas noutras alturas do ano para que possam contar com o contributo alargado dos nossos Associados.

E agora caminhamos a passos largos para o final de 2022. Gostaríamos muito de reencontrar-vos na grande festa de passagem de ano, que vai acontecer na nossa sede. Vai haver um menu especial, animação e muito pezinho de dança!

Até lá, desejamos a todos um Santo e Feliz Natal, com saúde e junto de todos aqueles que mais estimamos.

Boas festas,

A Direcção

MENU PASSAGEM DE ANO

ENTRE EM 2023 NA TEIXEIRA!

31/12

Buffet de Frios

- Rissóis
- Chamuças
- Pasteis de Bacalhau
- Queijo e Enchidos
- Camarão Cozido

RESERVE ATÉ 29 DEZEMBRO!!

☎ 964 184 739 OU 238 661 058

NÃO SÓCIOS: 25 €
SÓCIOS: 22 €
CRIANÇAS (8-15): 10 €

Sopa

- Creme de Legumes

Peixe

- Arroz de Tamboril



Carne

- Lombinho de Porco com Batata Assada

Sobremesa

- Arroz Doce
- Mousse de Chocolate
- Cheesecake
- Bolo de Bolacha
- Tigelada
- Pudim



Ceia (00:00)

- Espumante, Caldo Verde, Pão com Chouriço e Bolo Rei

Bebidas incluídas

Vinho, cerveja, sumo, água



E voltaram os verões do nosso contentamento...

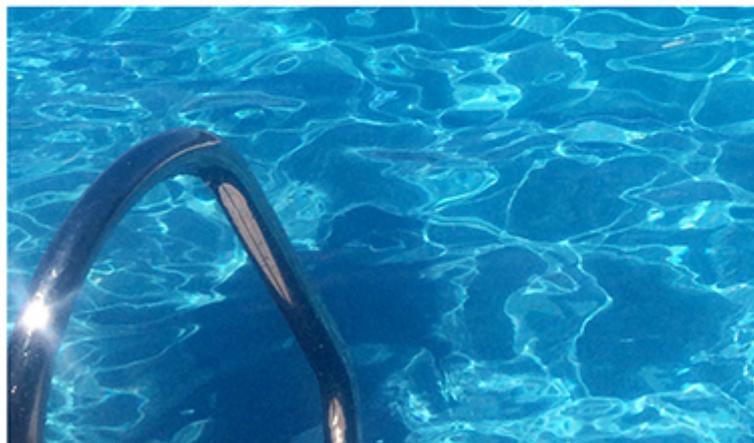
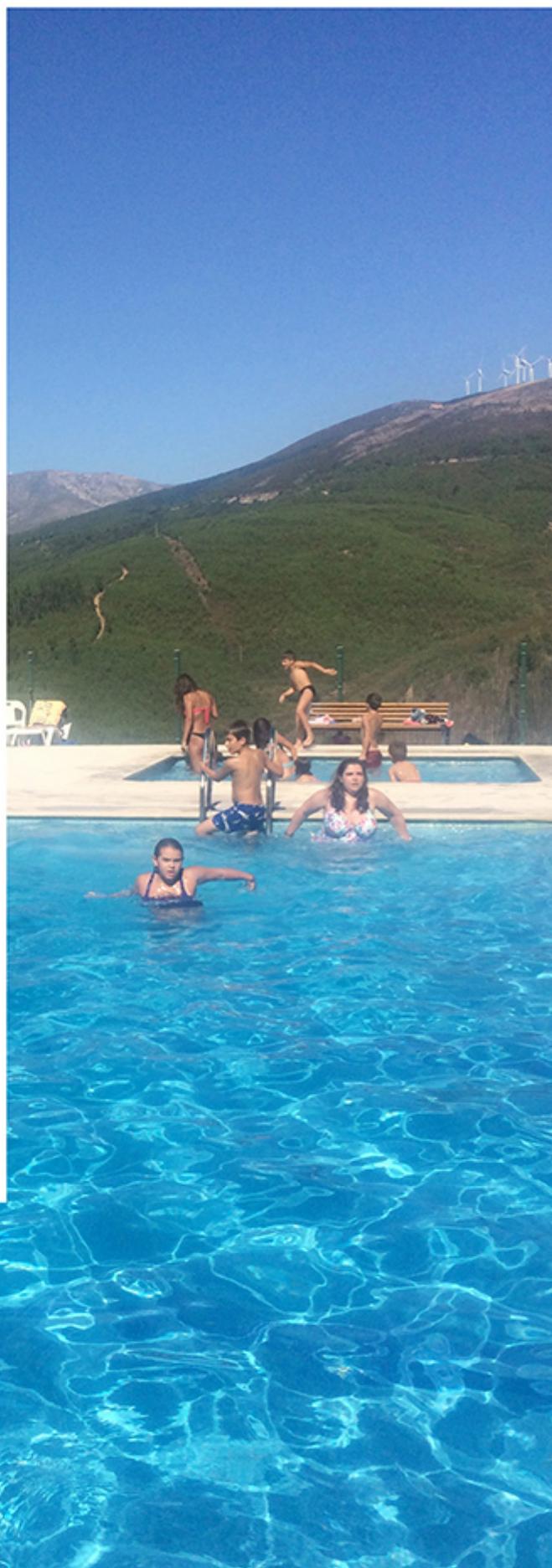
Dois anos depois do aparecimento de um vírus que ameaçou a nossa saúde e de um momento para o outro tudo mudou nas nossas vidas, este foi o verão em que reencontrámos a Teixeira de sempre: a Teixeira dos abraços, das gargalhadas, das conversas até tarde, das festas, dos mergulhos na piscina e dos convívios improvisados. Sem máscaras, sem distância social e com muitas saudades.

Após a inauguração do novo recinto de festas, em 2019, os teixeirenses fizeram pela segunda vez a festa no Barroco do Roxo. Foram quatro dias de alegria com direito ao tradicional fado mandado, às danças tradicionais e às músicas que todos sabemos de cor. A aldeia recebeu pela primeira vez um artista nacional, o nome Saul Ricardo levou até à Teixeira a maior enchente de pessoas de que há memória e a Comissão de Festas desdobrou-se mais uma vez para proporcionar a todos alguns dos melhores momentos do verão.

A piscina reabriu sem restrições. As manhãs (mais pacatas do que as tardes) foram passadas entre mergulhos e banhos de sol, aos quais durante a tarde se juntavam tantas vezes os petiscos no bar ao lado.

Houve tempo para caminhadas, suécadas, almoçaradas e jantaradas e a associação (que este ano inaugurou o seu serviço de venda de refeições para fora) esteve como sempre disponível para acolher todo o tipo de eventos. O Jantar da Caçoila reuniu dezenas de teixeirenses na esplanada numa típica noite de verão (a meteorologia brindou-nos este ano com maravilhosas noites quentes), o José Gonçalves (Barras) disponibilizou-se para estar ao serviço e o entusiasmo dos que participaram no evento parece indicar que o Jantar da Caçoila pode mesmo passar a ser uma tradição nos Agostos da aldeia.

Sabemos que a Teixeira é especial, o nosso refúgio, o nosso cantinho secreto, mas acreditamos que a sua maior riqueza reside nos teixeirenses. Sem eles, sem o seu entusiasmo e envolvimento ficaremos sempre aquém daquilo que poderemos vir a ser.



Dois anos depois... a Festa do Santíssimo Sacramento regressou

Este verão, a festa regressou à aldeia. Depois de dois anos de interregno devido aos constrangimentos causados pela pandemia, a tradicional festa do Santíssimo Sacramento realizou-se entre os dias 5 e 8 de agosto, em quatro dias e quatro noites de música, dança e forte convívio. Pela segunda vez, a festa realizou-se no novo recinto de festas. Tendo em conta a dimensão do recinto foi possível acolher as centenas de pessoas – entre teixeirenses, amigos da Teixeira e muitos curiosos que pela primeira vez vieram à festa na nossa aldeia. Como pontos altos, destaque para a atuação do conhecido cantor de música popular portuguesa, Saul, que com os seus êxitos, simpatia e profissionalismo pôs toda uma aldeia a cantar. Mas não só: Banda Kappa, Banda Segunda Geração, Jorge Beirão foram também alguns nomes de artistas que também passaram pelo barroco do roxo. As festividades terminaram na 2ª feira, como é habitual, com a organização de um churrasco para 150 pessoas e com o tradicional fado mandado.

Comissão da Festa presta contas

Cinco anos após a criação da Comissão de Festas é hora de fazer um balanço do que foi feito até ao momento e do que ainda falta fazer. Durante os primeiros anos de atividade, a Comissão de Festas elegeu duas grandes prioridades:

Encontrar uma solução para não deixar “morrer” a tradição da Festa em Honra do Santíssimo Sacramento – dadas as dificuldades crescentes dos Mordomos em assegurar a parte lúdica das festividades.

Desenvolver um recinto de festas com a dimensão e as condições necessárias para a realização da festa, capaz de acolher desde pequenos grupos até centenas de pessoas.

Olhando para o caminho percorrido nestes últimos anos, estes dois objetivos foram cumpridos. Com o recurso a fundos provenientes da anterior Comissão de Festas (no valor de 10 mil euros), com a doação de terrenos, o dinheiro angariado através de iniciativas como o TotoCabaz e o apoio dos patrocínios, com o apoio de algumas entidades (com a Associação Amigos da Teixeira, a Junta de Freguesia e o Sagrado Coração de Jesus) foi possível construir o atual recinto das festas, onde funciona o bar, cozinha e casas de banho. Todo o edifício está forrado a pedra e o telhado coberto de lascas, num compromisso com a nossa história e as nossas raízes. As obras realizadas comportam um custo total em torno dos 30 mil euros.

E porque a festa é de todos e para todos, a Comissão de Festas quer partilhar com a população as contas relativas à realização da festa deste ano.

Despesas	Valor	Receitas	Valor
Obras de melhoramento e de manutenção no recinto	4.980 €	Totocabaz (2021 e 2022)	6.186€
Som e grupos musicais	12.200€	Patrocínios	2.700 €
Bebidas	4.191 €	Bar	11.200€
Cozinha e logística	2.432 €	Quermesse	1.200€
		Outras	2.570€
TOTAL	23.803€	TOTAL	23.856€

O legado Humano - O livro

por Carlos Lima

A vida é a contínua construção de um livro de memórias. Quando morremos, acontece a última página, o epílogo.

A sua existência, tal como um livro, é o legado de cada indivíduo. Acontecimentos, actos, boas e más atitudes, tudo está gravado nas páginas de ser. É uno, irrepetível e absolutamente individual. Momentos que foram seguramente partilhados com outros indivíduos, que nos seus livros os mencionarão por certo. Fisicamente desaparecemos, o livro, com todas as suas imagens e pensamentos, permanece. Não para ler, mas para ser visitado por quem fica. Este legado que é no fundo a consciência do conhecimento, é sempre uma fonte de sabedoria por um lado e ensinamento por outro, foi assim que a Humanidade encontrou forma de evoluir, crescer e prosperar.

Ao contrário do mundo animal, que na sua evolução transmite maioritariamente técnicas de sobrevivência e reprodução, o espírito humano, com as suas virtudes desenvolvidas em pouco tempo histórico, saltou patamares evolutivos como espécie, alcançando os níveis de topo em poucos milénios

Quando se diz que não levamos nada para a cova, é apenas meia verdade. Claro que o que fizemos, construímos ou influenciámos fica presente, para o bem e para o mal.

Mas levamos o livro. Esse acompanha-nos!

Há livros com mais páginas e livros menores, no entanto há exemplares que por serem enormes, apenas contêm gravações superficiais, e outros que em poucos momentos têm páginas com gravações imemorais.

Recordar os livros dos outros, é a suprema verdade de ainda estarmos a escrever o nosso, e de ter, além da consciência da sua importância, o reconhecimento individual de uma ou várias páginas em comum.

Não vejo este livro a preto e branco, nem como um arco-íris. Para mim é feito de luz, umas páginas mais intensas que outras. Esta luz pode ser vista pelos outros, apenas pela importância e relevância que o visitante dá à gravação em questão.

Sempre se disse que um bom livro é o que deixa saudades ao virar a última página. Todos queremos escrever um bom livro. Nem todos conseguem.

Mas podemos tentar...!

Carlos Lima

PASSEANDO

Carlos Marques

Como escreveu Aquilino Ribeiro “...porque é que a aldeia serrana assim estacionou em primário, miserando, ...Que bicho era...para perdurar assim...secularmente pária?”*

Referia o autor o característico isolamento destas terras durante muitos anos, coisa a que a Teixeira também não escapou.

Felizmente hoje, apesar de algumas dificuldades, pode-se dizer que esse tempo terminou. Sim, estamos a quarenta e tal quilómetros dos centros e hospitais que nos rodeiam, naturalmente obrigando a alguns problemas, mas o êxodo rural, a emigração sobretudo para a Europa e, se calhar mais importante, a ligação aos principais eixos viários e a melhoria de vida das populações aproximaram a aldeia do mundo.

Finalmente, o desenvolvimento e expansão das comunicações, televisão internet, vieram praticamente acabar com o isolamento de ideias, formas e processos.

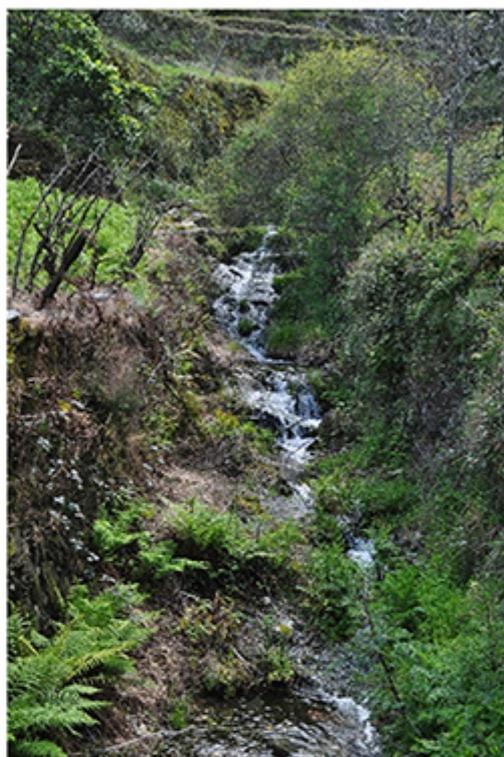
Hoje, em cima das mesas da Associação quase que veem mais telemóveis que bebidas ou comes, enquanto a televisão vai debitando qualquer coisa...ou assunto...

Com estas palavras não se pretende fazer a apologia do isolamento, antes que não se percam algumas tradições e caminhos, enfim que a vida na aldeia, mais para os que visitam amiúde, seja mais variada e rica que a ida à piscina (ou à Broca), a frequência das festas, a passagem por lojas e Associação.

Vamos procurar despertar as pessoas para a frequência e limpeza de caminhos vicinais, vendo e pensando noutras noutras realidades passadas e presentes, procurando o desenvolvimento da atividade física ao ar livre e contribuindo para também olhar de uma forma diferente e certamente mais enriquecedora para todos.

Passeando por alguns caminhos:

- Chão da Eira e Covada:



Ficam algumas dos sítios e paisagens que encontram pelo caminho. Claro que podem aproveitar para assar uma chouriça no “Broas Bar”, ver a data inscrita na casa do saudoso tio Luciano, espreitar o alambique, imaginar a ponte do ribeiro como umas tábuas mais ou menos escorregadias, saber onde são as Barreiras, entre outros. Na ponte do Chão da Eira, observem os dois canais, um para rega, outro para a ribeira. Depois começa a parte complicada para chegaram à Covada e mais além: o caminho já não está tão limpo, em certas partes só o podão o mostra; depois pensem que para além dos pastores e de gentes ao mato, o caminho continuava para o Sobral, por vinha o Sr. Chico e pessoas da aldeia iam moer o milho.

Ideia, chegarem o mais alto possível, se não for à primeira que seja à segunda ou à terceira, enfim, seria engraçada atingirem pelo menos o sítio mais alto. Já chegar ao Sobral e voltar... bom, a malta dos trails faz isto na boa e de noite...



Continuaremos este passeio no próximo jornal

***Ribeiro, Aquilino; “Aldeia:Terra, Terra, Gente e Bichos”, Bertrand Editora, Lisboa 2016**



DONATIVOS

MÁRIO NEVES PEREIRA	50,00 €
LAURINDA REIS PEREIRA	40,00 €
PURIFICAÇÃO SILVA DOMINGOS	10,00 €
RAFAEL REIS QUINTANEIRO	10,00 €
SENHOR JOSÉ E SENHORA EMILIA	10,00 €
CARLOS PINTO MARQUES	8,00 €
ANÓNIMO	1,00 €



Neto da Helena Loureiro Vaz
Manuel 14/07/2022 – Filho do Nuno Afonso e da Magda.
Neto da São Reis
Francisco – 20/07/ 2022 – Filho do Cristóvão e da Joana
Bisneto da Carma
Afonso – 10/08/2022 – Filho do Fábio e da Jéssica

Nascimentos

Neta do Fernando Marques
Amélia – 07/04/2022 – Filha do André e da Catarina
Neto do Carlos Pedroso
Francisco – 02/05/2022 – Filho do Carlos Miguel e da Ana Maria
Neto da Céu da Tia Cândida
Madalena -09/06/2022 filha do Marco e da Cláudia
Neto da Fátima e do José Sampaio
Duarte - 17/06/2022 – Filho da Joana e do Gonçalo



ÓBITOS

A Associação ficou mais pobre com a perda dos seguintes sócios:

OLINDA DA SILVA MARQUES
Faleceu a 18/07/2022
LUCIANO DOS SANTOS PEREIRA
Faleceu a 25/07/2022
HORÁCIO LAGES
Faleceu a 22/08/2022
LAURINDA SILVA MARQUES
Faleceu a 11/10/2022
MARIA ISABEL PINTO BRITO
Faleceu a 24/11/2022



A direção da AAT, em nome de todos os nossos associados, presta os sentidos pêsames às respetivas famílias.

Ao Tio Luciano um especial agradecimento pelo trabalho, dedicação e amor que sempre dedicou à nossa Associação, onde foi durante largas décadas membro dos corpos sociais.

Espécies nativas, espécies exóticas e espécies exóticas invasoras

Gonçalo Santos

Todos nós fomos aprendendo a identificar as espécies de árvores e arbustos que fazem parte da paisagem da Teixeira. Facilmente identificamos árvores características das nossas serras tais como os castanheiros, os carvalhos, as azinheiras, os sobreiros, os salgueiros, etc mas também alguns arbustos e matos tais como o medronheiro, a urgueira, a carqueja, o azevinho, o rosmaninho, entre outras. A estas espécies podemos chamar de espécies nativas ou autóctones.

Nas últimas décadas, a paisagem característica dos habitats de montanha foi-se progressivamente alterando, sendo substituída por espécies de crescimento mais rápido e de maior rentabilidade económica, nomeadamente o pinheiro bravo, que hoje em dia povoa grande parte dos espaços florestais que rodeiam a Teixeira, e que trouxe rendimento económico quer através da venda da madeira, quer através da extração da resina.

Mais recentemente e por diversos motivos, entre os quais os sucessivos incêndios que tem degradado a nossa paisagem, vão surgindo outras espécies, não nativas ou também designadas por exóticas. Muitas plantas exóticas foram introduzidas intencionalmente como culturas mais produtivas ou resistentes ou como plantas ornamentais (decorativas). Outras foram introduzidas acidentalmente, por intermédio do comércio ou das movimentações de pessoas e bens à escala global.

Espécies exóticas, uma história com muitos séculos....

Quando pensamos em culturas como o milho, o tomate ou a batata, dificilmente as reconheceríamos como espécies exóticas. Contudo, estas culturas hoje em dia tão populares em Portugal são espécies exóticas, algumas delas oriundas da América do Sul e da Ásia, e foram trazidas para Portugal nos tempos em que os navegadores portugueses desbravaram os “mares nunca antes navegados”

A introdução de plantas exóticas ao longo do tempo contribuiu, decisivamente, para a melhoria e diversificação da alimentação, permitindo a melhoria das condições de vida das populações.

Então mas afinal o que distingue plantas exóticas de plantas invasoras?

Como já vimos, muitas das plantas que nos rodeiam foram transportadas, do seu habitat natural para outros locais pelo que são denominadas plantas exóticas (do grego *exotikós*, “de fora”; ou não-nativas).

A maioria destas espécies coexistem com as espécies nativas de forma equilibrada, mas outras há que se desenvolvem muito rapidamente e escapam ao controlo do Homem tornando-se prejudiciais – estas são designadas espécies exóticas invasoras

Uma planta exótica passa a ser considerada invasora quando:

- têm crescimento rápido e/ou grande capacidade de propagação;
- produzem muitas sementes, as quais podem germinar ao fim de por longos períodos de tempo e/ou dispersar facilmente
- se afasta dos locais onde foi inicialmente introduzida sem a intervenção direta do Homem
- atinge grandes densidades e consequentemente promove alterações ambientais e/ou prejuízos socioeconómicos
- competem mais eficientemente pelos recursos disponíveis do que as espécies nativas;
- no local onde são invasoras, não têm inimigos naturais uma vez que estão deslocadas do local de origem;

As espécies exóticas invasoras são consideradas atualmente uma das principais ameaças à biodiversidade, sendo os seus principais impactos:

1) impactes económicos elevados, quer ao nível da produção, nomeadamente quando são espécies que invadem áreas agrícolas, florestais ou piscícolas, quer na aplicação de medidas de controlo e recuperação de sistemas invadidos;

2) impactes na saúde pública, quando são espécies tóxicas, cortantes, que provocam doenças, alergias, ou funcionam como vetores de pragas;

3) diminuição da disponibilidade de água nos lençóis freáticos, no caso de espécies muito exigentes no seu consumo e que crescem em grande densidade;

4) impactes no equilíbrio dos ecossistemas conseguido ao longo de milhares de anos de evolução, alteração dos regimes de fogo e das cadeias alimentares, ou competição com espécies nativas chegando, por vezes, a substituí-las completamente, etc.

5) impactes nos serviços dos ecossistemas, afetando desde a produção de alimentos, o fornecimento de água e recursos diversos, a regulação do clima, cheias, doenças, o valor estético e cultural das paisagens, etc.~

6) muitas das espécies pirófitas, ou seja, espécies favorecidas pelo fogo, (as suas sementes germinam rapidamente após o fogo ou as árvores voltam a rebentar pela raiz após um incêndio)

As espécies invasoras estão identificadas no Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho, sendo a sua comercialização e plantação proibida por lei.

Que espécies exóticas invasoras encontramos na Teixeira?

Pese embora a situação no território da nossa freguesia não seja ainda preocupante face ao que acontece em outras freguesias próximas (nomeadamente a Freguesia de Vide), existem já alguns exemplos e espécies invasoras que importa reconhecer, controlar e se possível eliminar:



Nome Científico: *Cortaderia selloana*
Nome Comum: Erva das Pampas; Rabo de Raposa
Como Eliminar: Cortar as ramas antes da dispersão das sementes, colocando em sacos para posterior eliminação;
 Cortar pela base e arrancar as raízes;
Curiosidades: planta introduzida com objetivo estético, mas com comportamento invasor muito acelerado;



Nome Científico: *Phytolacca americana* L.
Nome Comum: Cacho da Índia; Tintureira
Como Eliminar: arrancar pela raiz, preferencialmente na altura da chuva por forma a garantir que não ficam raízes;
Curiosidades: sementes são dispersadas pelos pássaros; foi introduzida para fins medicinais e para tinturaria



Nome Científico: *Acacia dealbata*
Nome Comum: Mimosa; Acácia-mimosa
Como Eliminar: Descascar a árvores desde 1 metro até à raiz; Corte e aplicação de herbicida
Curiosidades: é considerada uma das piores espécies invasoras; responsável por problemas respiratórios; Alergias



Nome Científico: *Datura stramonium* L.
Nome Comum: erva das bruxas; erva do diabo
Como Eliminar: arrancar pela raiz, antes que a planta forme fruto.
Curiosidades: Todas as partes da planta, e em especial as sementes, são muito tóxicas e podem ser fatais se ingeridas por humanos e outros animais.



Nome Científico: *Eucalyptus globulus*
Nome Comum: Eucalipto
Como Eliminar: Corte tão rente quanto possível ao solo e posterior destroçamento da cepa;
Curiosidades: O eucalipto é a principal matéria prima utilizada na produção de pasta de papel, sendo Portugal um dos principais produtores mundiais.



Nome Científico: *Ailanthus altissima*
Nome Comum: Espanta-lobos
Como Eliminar: Corte tão rente quanto possível ao solo e pincelar com herbicida nos segundos seguintes. As plantas de pequeno porte podem ser arrancadas manualmente,
Curiosidades: Esta árvore de crescimento muito rápido pode atingir até 20 metros de altura. É muito comum junto nas bermas da estrada.



Nome Científico: *Tradescantia fluminensis*
Nome Comum: erva da fortuna / erva das galinhas
Como Eliminar: Arranque manual da planta preferencialmente na época das chuvas de forma a facilitar a remoção das raízes
Curiosidades: Erva rastejante que surge sobretudo nas leiras, junto às levadas com flor branca ou lilás



Nome Científico: *Ricinus communis*
Nome Comum: figueira-do-inferno
Como Eliminar: Arranque manual da planta ou através da aplicação de herbicida.
Curiosidades: Cada planta pode produzir até 150 000 sementes, sendo das primeiras a germinar após os incêndios

Muitos de vós por esta altura estão a pensar, “E então a praga que são as giestas, os tojos, as silvas???”

Pois bem, estas espécies, apesar de terem um crescimento rápido e de surgirem com muita frequência em espaços agrícolas abandonados, são plantas que fazem parte dos matos e arbustos característicos no nosso clima, sendo por isso espécies autóctones/nativas e não espécies invasoras. Estas plantas contribuem para a diversificação dos habitats e tem um papel importante para espécies como os coelhos, lebres, texugos, saca-rabos, ouriços, etc, que encontram nestes espaços um local de refúgio de outros predadores e de nidificação.

Saiba mais sobre estas e outras espécies invasoras em <https://invasoras.pt/>

Gonçalo Santos

Reciclagem: tudo o que precisa de saber!

Separar as embalagens e contribuir para a sua reciclagem está ao alcance de todos. Desta forma, estamos a poupar os recursos naturais e a minimizar o desperdício, ajudando assim a preservar o ambiente.

Basta tornarmos este gesto num **hábito**: da mesma maneira que arrumamos a cozinha depois das refeições, passamos a ter o cuidado de arrumar o lixo num espaço próprio dedicado para separar as embalagens. Depois, é só colocar nos **ecopontos próprios** mais próximos.

Veja como separar corretamente os resíduos para reciclagem:

Ecoponto amarelo: plástico e metal



- Escorra todo o conteúdo das embalagens e espalme-as para ocuparem menos espaço;
- As tampas de plástico devem ser colocadas na embalagem depois de espalmadas;
- É possível colocar todo o tipo de embalagens de plástico: pacotes de leite e manteiga, copos de iogurte, pacotes de arroz e massa, garrafas de óleo e azeite, etc.;
- **Não coloque:** pilhas, brinquedos, eletrodomésticos, nem outros plásticos que não sejam embalagens.

Ecoponto azul: papel e cartão



- Despeje todo o conteúdo das embalagens;
- Quando possível, espalme as embalagens para ocuparem menos espaço em casa, facilitar o seu transporte e diminuir o número de deslocações ao ecoponto;
- Não ponha as embalagens sujas de gordura ou restos de comida;
- **Não coloque:** papel vegetal, papel sujo, guardanapos, papel plastificado e autocolantes.

Ecoponto verde: vidro



- A gordura no vidro não inviabiliza a reciclagem;
- Escorra todo o conteúdo das embalagens;
- Retire as tampas metálicas e ponha-as no ecoponto amarelo;
- **Não coloque:** vidro de janelas, espelhos, cerâmicas e loiças, frascos de medicamentos, cristais e lâmpadas.

Existem ainda outros resíduos específicos que **não podem ser colocados nestes ecopontos:**

- O **óleo alimentar** (óleo de fritar, óleo de conservas e azeite) deve ser colocado no Oleão dentro de um recipiente fechado e nunca deve ser despejado nos canos;
- As **pilhas** devem ser colocadas no Pilhão;
- Os **medicamentos** fora de prazo devem ser entregues nas farmácias.

Na Teixeira, os ecopontos e o Oleão estão localizados junto à sede da AAT e na estrada nacional, perto da oficina. As pilhas, lâmpadas e medicamentos podem ser entregues na **Associação**.

Para além destes, há outros resíduos que, pelo seu **volume, forma ou dimensão**, não podem ser inseridos nos ecopontos: colchões, tapetes, móveis, loiças sanitárias, lâmpadas, eletrodomésticos ou equipamentos eletrónicos.

Nesse caso, entre em contacto com a **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão** para marcar a **recolha gratuita** desses resíduos (Número Verde: 800 209 316).

Caso tenha entulhos resultantes de uma obra, pode **entregá-los gratuitamente** (até 1 metro cúbico por semana) no **Ecocentro da Planalto Beirão**, em Vila Chã, Seia (933 093 766).

Ganhe este hábito na sua rotina diária e **faça a diferença**. Ao separar corretamente o lixo lá de casa, vai ser possível **dar-lhe uma nova vida** ao mesmo tempo que se **poupam recursos naturais do planeta**. De uma lata de atum nasce uma bicicleta, de uma garrafa de vinho é feita uma garrafa de champanhe e, de um saco de papel, produz-se um jornal.

A **preservação da nossa terra** começa neste pequeno gesto. Começa em nós!

Para descontrair

Polícia manda parar condutor:

- O senhor tem uma lâmpada fundida atrás. São 30 euros.

- Pode colocá-la sr guarda. Na oficina queriam 50 €.

SOPA DE LETRAS



Encontra estas palavras

BARROCA	CARVALHAIS	COVADA	RISCA
BUFO	CHAMBAS	EIRA	ROXO
CABEÇO	COIÇO	PEREIRA	SAFRA
CÁBEDA	CORGA	RABODEMUM	TODÃO
CARATÃO	CORUJA	RELVA	VEADOS



Siga a AAT



nas

REDES SOCIAIS



www.facebook.com/aamigosteixeira



www.instagram.com/associacaoamigosdateixeira/





ASSOCIAÇÃO
AMIGOS
DA TEIXEIRA
AAT - FUNDADA EM 1971

SEDE

AAT - Associação Amigos da Teixeira
Rua Nossa Senhora da Conceição, 5
6285-051 Teixeira-Sei
Telf.: 238 661 058 - telm. 964 184 739
E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

coordenadas GPS da Teixeira
40°15'11"N 7°44'29"W



<https://pt-pt.facebook.com/aamigosteixeira/>



<https://www.instagram.com/associacaoamigosdateixeira/>

Visite-nos em
www.amigosdateixeira.pt

ISENTA DE REGISTO NA E.R.C., AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 9/6, ARTIGO 12.º N.º 1.A